PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Rodovia Washington Luís, Km 235 • (55) 16 33518475 • São Carlos, SP • Brasil • 13.565-905

São Carlos, 07 de março de 2016.

À Revista Psicologia em Estudo

Prezada Profa. Dra. Marilda Gonçalves Dias Facci,

Encaminhamos à **Revista Psicologia em Estudo**, para apreciação e possível publicação, o manuscrito intitulado *"Qual é a graça? Humor, teoria da mente em desenvolvimento"*, que deve ser classificado como um relato de pesquisa. O estudo é fruto do trabalho de conclusão de curso da primeira autora, sob orientação da segunda. O texto possui 24 páginas, além de 30 referências (13 publicadas nos últimos 5 anos).

Declaramos que o presente trabalho é inédito e original, não está submetido a outra revista para publicação e seguiu rigorosamente todos os procedimentos éticos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFSCar, conforme o parecer 149/2011, CAAE: 6677.0.000.135-10 (em anexo). Os direitos autorais deste manuscrito são concedidos à **Revista Psicologia em Estudo**. Autorizamos a reformulação de linguagem, caso seja necessário.

Atenciosamente,

Caroline de Macedo Benedito

Stephanie Cristine Nogueira

Débora de Hollanda Souza

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS
Via Washington Luiz, Km. 235 - Caixa Postal 676
CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil
Fones: (016) 3351-8028 Fax (016) 3351-8025 Telex 162369 - SCUF - BR
cephumanos@power.ufscar.br http://www.propg.ufscar.br

Parecer Nº. 149/2011

Título do projeto: Qual é a graça?: Compreensão de humor e teoria da mente em crianças brasileiras
Área de conhecimento: 7.00 - Ciências Humanas / 7.07 - Psicologia
Pesquisador Responsável: DEBORA DE HOLLANDA SOUZA
Orientador: DEBORA DE HOLLANDA SOUZA
Colaborador(es): CAROLINE DE MACEDO BENEDITO
CAAE: 6677.0.000.135-10 **Processo número:** 23112.000052/2011-22 **Grupo:** III

Análise da Folha de Rosto
A Folha de Rosto foi devidamente preenchida e está correta.

Descrição sucinta dos objetivos e justificativas
Considerando os aspectos cognitivos em comum entre teoria da mente e humor, como a flexibilidade mental e o caráter facilitador de relações interpessoais, o presente estudo pretende investigar se crianças que já possuem a habilidade de compreensão da mente, de acordo com o esperado para sua faixa etária, têm uma melhor compreensão de humor do que as crianças que ainda não desenvolveram esta competência. Além disso, pretende-se investigar possíveis diferenças em relação às preferências pelos tipos de humor.

Metodologia aplicada
As crianças serão testadas individualmente pela pesquisadora, em uma sala de aula da escola previamente preparada para este fim. Serão apresentados quatro vídeos de desenho animado e seis piadas de um livro infantil. Após isso a criança será questionada quanto à graça das piadas e depois serão atribuídas quatro tarefas de crença falsa de primeira ordem e quatro de segunda ordem. Espera-se que as crianças que obtiverem sucesso na tarefa de crença de segunda ordem demonstrem preferência pelas piadas e vídeos que demandam da criança uma compreensão mais sofisticada da mente humana.

Identificação de riscos e benefícios
Os riscos e benefícios foram bem ponderados. Como riscos foram citados o cansaço e desinteresse. Não foi citado benefício.

Forma de recrutamento
Serão recrutadas 48 crianças, sendo 24 de 4 a 6 anos e 24 de 8 a 10 anos de uma escola de ensino particular da cidade de Mogi Mirim, SP.

Cronograma
O Cronograma está correto e é suficiente.

Orçamento financeiro detalhado
O projeto de pesquisa não recebe apoio financeiro, mas deverá ser submetido à agência FAPESP em 2011 para solicitação de bolsa de iniciação científica.

Adequação do TCLE
O TCLE está objetivo e claro.

Identificação dos currículos dos participantes da pesquisa
As pesquisadoras estão aptas para realizar o trabalho.

Comentários
O trabalho é interessante e deverá trazer relevantes valores científicos, psicológicos e sociais.

Conclusão
Projeto está assentado nos princípios éticos da pesquisa e preceitos regulamentados para realização da

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES HUMANOS
Via Washington Luiz, Km. 235 - Caixa Postal 676
CEP 13.565-905 - São Carlos - SP - Brasil
Fones: (016) 3351-8028 Fax (016) 3351-8025 Telex 162369 - SCUF - BR
cephumanos@power.ufscar.br http://www.propq.ufscar.br

pesquisa. **APROVADO.**

Normas a serem seguidas:

• O sujeito da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (Res. CNS 196/96 – Item IV.1.f) e deve receber uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado (Item IV.2.d).

• O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou (Res. CNS Item III.3.z), aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa (Item V.3) que requeiram ação imediata.

• O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes
que alterem o curso normal do estudo (Res. CNS Item V.4). É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.

• Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprobatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial (Res. 251/97, item III.2.e).

• Relatórios parciais e final devem ser apresentados ao CEP, inicialmente dentro de 1 (um) ano a partir desta dada e ao término do estudo.

São Carlos, 2 de março de 2011.

Roquelaine Batista dos Santos
Coord. Adjunto do CEP/UFSCar
no Exercício da Coordenação